

TRANQUILIDADE OPEROSA (DESPERTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *tranquilidade operosa* é a condição de isenção das inquietações, agitações, perturbações e alvoroços da conscin, homem ou mulher, mantendo elevado nível de engajamento e atuação em atividades de ordem prática e assistencial, contributivas à maturidade pessoal e ao mecanismo evolutivo cósmico.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *tranquilidade* vem do idioma Latim, *tranquilitas*, “calma; calma; bonança; sossego; repouso; serenidade”. Surgiu no Século XV. O termo *operosa* deriva igualmente do idioma Latim, *operosus*, “trabalhador”. Apareceu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Calma produtiva. 2. Despreocupação laboriosa. 3. Sossego útil. 4. Quietação operativa.

Antonimologia: 01. Intranquilidade operosa. 02. Preocupação laboriosa. 03. Desassossego operante. 04. Inquietação operativa. 05. Agitação laboral. 06. Perturbação produtiva. 07. Alvorozo diligente. 08. Tumulto operoso. 09. Tranquilidade improdutiva. 10. Sossego inoperante.

Estrangeirismologia: a compulsão do *workaholism* substituída pela operatividade equilibrada; o *take it easy* aplicado às ações drenadoras de energias; o *step by step* na consolidação de hábitos profiláticos da tranquilidade íntima; o *modus operandi* equilibrado no desempenho de múltiplas demandas; a dosagem *soft* do *strong profile*; o *modus vivendi* organizado; a *peace of mind* da desperticidade.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodespeticidade quanto à acalmia íntima produtiva e teática, rumo à autodespeticidade.

Megapensologia. Eis 5 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Operosidade desmedida assedia. Organização laboral tranquiliza. Tranquilidade produtiva assiste. Sejamos des-pertos atuantes. Tranquilidade operosa sereniza.*

Coloquiologia: o ato de *baixar a régua* das exigências, quando necessário; o *dar tempo ao tempo* no domínio da ansiedade; a evitação do *carregar nas tintas* na administração das arbitrariedades; a priorização inteligente dinamizando o *equilibrar dos pratos*; a habilidade de *levar tudo de eito* sem estresse; a percepção de *poder mais*.

Citaciologia: – *Quem vive na tranquilidade, que seja mais ativo; quem vive na atividade deve encontrar tempo para descansar. Segue a natureza: ela te lembrará que fez o dia e a noite* (Lúcio Aneu Sêneca, 4 a.e.c.–65 e.c.). *Não é a riqueza nem a pompa, mas a tranquilidade e a ocupação que dão felicidade* (Thomas Jefferson, 1743–1826).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relacionados ao tema: – “Depois da tempestade, vem a bonança”. “Tudo que é demais, sobra”.

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, relacionadas ao tema:

1. “**Operosidade.** Tanto o **período intermissivo** quanto a *vida humana* não representam férias remuneradas para nenhuma consciência”.

2. “**Tares.** A **informação**, em geral, tende a trazer a tranquilidade”.

3. “**Tranquilidade.** Quem mantém **tranquilidade** na vida diária, desfrutará de tranquilidade na segunda dessoma”.

4. “**Tranquilino.** A **personalidade tranquilina** é aquela que já superou a irritabilidade”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da tranquilidade; o holopensene pessoal da operosidade; o holopensene do equilíbrio pessoal; o holopensene pessoal do labor produtivo e autorreciclador; o holopensene pessoal da mudança de paradigma sobre a produtividade intrafísica; o holopensene pessoal do domínio psicossomático; a correção das fissuras pensênicas; a pensenidade

governada; a retilinearidade autopensênica; os harmonopenses; a harmonopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os benignopenses; a benignopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; a atenção às mudanças de holopenses intrafísicos; a necessária mudança de bloco pensênico; o holopense da desperticidade.

Fatologia: a tranquilidade operosa; a aceleração cotidiana proporcionando treino diário da produtividade tranquila; o aproveitamento das crises para o assentamento da serenidade; a revisão dos limites autoimpostos; o exercício cotidiano da organização intrafísica e mental; a auto-pesquisa levada de eito nos momentos de intensa atividade; a tranquilidade no enfrentamento das contrariedades e dos contrafluxos; a autoconfiança na resolatividade pessoal; o desassombro desassediador; a persistência nos autoposicionamentos ponderados; o aporte do comportamento cooperativo; a compreensão da interconexão veicular na harmonização do holossoma; a prática regular de atividade física; o respeito aos limites pessoais de atividades laborais; a tranquilidade íntima mantida mesmo na condição de instabilidade prática; a consideração constante da dessoma iminente; o traquejo ao lidar com a pressão da cobrança alheia; o difícil treino da despreocupação; a adaptabilidade enquanto pilar do Universalismo; o exame constante dos estados de intranquilidade; a pontualidade evitando alvoroços; o sobrepassamento ante a pressão das necessidades intrafísicas; a atenção às reatividades; a abstenção superavitária; o cultivo permanente do bom humor; o reconhecimento sem culpa dos deslizos de intranquilidade; a autavaliação dos comportamentos intranquilos; o uso dos aparatos tecnológicos para organizar a agenda cotidiana; a separação prática dos diferentes empreendimentos tocados de eito; o propósito pessoal de dispensar as preocupações; o benefício da prática de assumir diferentes responsabilidades conjuntamente; a predisposição em viver e aprender no processo evitando a ansiedade pelo resultado final; o exercício de reconhecimento e domínio sobre as necessidades essenciais do corpo físico; o desarmar dos afrontamentos; a atenção aos gatilhos de impaciência cotidianos; o esclarecimento através da ação; a habilidade em atuar nas contrariedades; a desdramatização dos contratempos; a reeducação das posturas ansiosas; a adoção de vocabulário condizente com a tranquilidade produtiva; a ressignificação da interdependência na cooperação e divisão de responsabilidades; a compreensão e atuação nos assédios indiretos; a acalmia favorecendo a saúde holossomática; o aproveitamento prático de habilidades básicas favorecendo a autonomia; o revezamento entre períodos de alta e de menor produtividade; o respeito às necessidades de descanso; o bom aproveitamento da polivalência intermissiva; o aprendizado da comunicabilidade assertiva; a disciplina na manutenção de hábitos e rotinas holossomáticas; a atenção e o suporte do equilíbrio financeiro; o autempenho nas metas existenciais definidas; a observação permanente dos fatos sob o olhar da reurbex; a vigilância em prol do compléxis pessoal; a assunção do epicentrismo consciencial lúcido; a extrapolação do estado de bem-estar e tranquilidade; o estudo da pacificação íntima, da desperticidade e do serenismo.

Parafatologia: a prática persistente do estado vibracional (EV) profilático nas atividades laborais; o exercício permanente da desassimilação simpática (desassim); a associação de práticas energéticas para desassimilação; a agilidade na instalação de campos energéticos pessoais nas mudanças de base física; o suporte da prática da tenepes na sustentação de múltiplas atividades; a atenção redobrada nas esferas extrafísicas de ambientes históricos; os aportes extrafísicos específicos nas diferentes frentes de trabalho; o aproveitamento das habilidades extrassensoriais; a aproximação dos amparadores extrafísicos devido à predisposição mental; o autexemplarismo multidimensional colocado em primeiro plano; a absorção regular e premeditada de fontes de energias imanentes (EIs); a conexão com o amparo extrafísico de função; a estabilidade energética na percepção da iscagem interconsciencial; o esforço no exercício energético e conexão multidimensional na manutenção da tranquilidade operosa; a vivência do parapsiquismo interassistencial da desperticidade anulando as intrusões assediadoras; o alcance da condição da desperticidade elevando a responsabilidade na assistência extrafísica.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo tranquilidade-operosidade*; o *sinergismo organização-tranquilidade*; o *sinergismo estado vibracional-absorção de energias imanentes* na desassimilação cotidiana; o *sinergismo força presencial-dosagem das próprias energias*; o *sinergismo tranquilidade-bom humor*; o *sinergismo recins contínuas-tranquilidade operosa*; o *sinergismo responsabilidade-despreocupação*; o *sinergismo conhecimento-autodespeticidade*.

Principiologia: o *princípio de não esperar o momento de tranquilidade para produzir*; o *princípio do aproveitamento máximo de todas as fases da vida*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) aplicado à tranquilidade; o *princípio do esforço pessoal* aplicado à prática de dar o melhor de si; o *princípio de assumir o protagonismo na programação existencial*; o *princípio da agilidade pessoal*.

Codigiologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) refletindo a operosidade tranquila; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) proporcionando oportunidade de a conscin atuar intensa e evolutivamente.

Teoriologia: a *teoria da interprisão grupocármica*; a *teoria da reurbex*; a *teoria da proéxis*; as *teorias da evolutividade*.

Tecnologia: a *técnica da autorreflexão de 5 horas* proporcionando quietude emocional; a *técnica da tenepes* aparando arestas de intranquilidade; as *técnicas enumerativas* favorecendo a autorganização; as *técnicas de respiração* favorecendo a harmonização física; as *técnicas da escrita conscienciológica* aprimorando as autorreciclagens.

Voluntariologia: as reflexões decorrentes das divergências no voluntariado; o exemplo dos colegas voluntários na produtividade e tranquilidade íntima; o *voluntariado na docência conscienciológica* enquanto treino continuado de operosidade e tranquilidade; a contribuição do *voluntariado conscienciológico* à autorganização.

Laboratoriologia: a elevação da tara parapsíquica no *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o domínio somático no *laboratório conscienciológico da imobilidade física vigil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Despeticidade*.

Efeitologia: o *efeito da tranquilidade no labor cotidiano*; o *efeito da desassim no equilíbrio holossomático*; o *efeito do tráfur alheio na psicosfera pessoal*; o *efeito da faixa etária na manifestação da conscin*; o *efeito do exemplarismo pessoal em consciexes ligadas a holopenses sacralizados*; o *efeito da contenção do autestressamento*; os *efeitos somáticos das assimilações*; o *efeito tranquilizador da autoconfiança*; o *efeito da autopesquisa na tranquilidade íntima*.

Neossinapsologia: a renovação sináptica relacionada à produtividade; as neossinapses fundamentadoras da tranquilidade holossomática; as *neossinapses advindas da mudança de cidade, estado ou país*; a tranquilidade cultivada favorecendo neossinapses; a construção de neossinapses comportamentais.

Ciclogia: a tranquilidade quebrando os *ciclos de vitimização*; as recins rompendo *ciclos de intranquilidade*; a conquista da acalmia interferindo positivamente no *ciclo dessoma-ressoma*.

Enumerologia: a tranquilidade; a calma; a quietude; o sossego; a pacificação; a desasse-dialidade; a serenidade. A operosidade; a atividade; o labor; o rendimento; o esforço; a utilidade; a produtividade.

Binomiologia: o exercício constante do *binômio admiração-discordância*; a base da produtividade evolutiva do pré-serenão expressa no *binômio tranquilidade-operosidade*.

Interaciologia: a *interação produtiva labor-descanso*; as repercussões da *interação intrafísico-extrafísico* no estado de tranquilidade íntima consciencial; a *interação domínio energético-intencionalidade sadia-tranquilidade operosa*.

Crescendologia: a produtividade aliada ao *crescendo tranquilidade-pacificidade-despeticidade-serenidade*.

Trinomiologia: o *trinômio organização-tranquilidade-operosidade*; o *trinômio motivação-trabalho-lazer*.

Polinomiologia: o *polinômio improdutivo exasperação-agitação-alvoroço-desassossego-tumulto*; a aplicação prática do *polinômio capacitante adaptação-ajuste-integração-interação-harmonização*; a *inteligência evolutiva (IE)* aplicada ao *polinômio dinamismo-praticidade-priorização-efetividade*.

Antagonismologia: o *antagonismo ansiedade / tranquilidade*; o *antagonismo distração / abstração*; o *antagonismo taquipsiquismo / impulsividade*; o *antagonismo imperturbabilidade ociosa / operacionalidade tranquila*; o *antagonismo tranquilidade / omissão* aplicado às práticas cotidianas; o *antagonismo operosidade materialista / operosidade multidimensional*; o *antagonismo zona de esforço / zona de conforto*; o *antagonismo tranquilidade operosa / tranquilidade perdulária*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a tranquilidade ser base da operosidade sadia*.

Politicologia: as políticas de cooperação; as políticas trabalhistas; a *democracia*; a *auto-pesquisocracia*; a *serenocracia*; a *cosmocracia*; a *lucidocracia*; a *evoluciocracia*; a *conscienciacracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: as *leis trabalhistas*; as *leis cármicas*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *neofilia*; a *disciplinofilia*; a *conviviofilia*; a *reeduciofilia*; a *poliglotofilia*; a *paciofilia*; a *despertofilia*; a *serenofilia*.

Fobiologia: a zona de conforto patológica gerando fobia da produtividade; a *autopesquisofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome do pânico*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da dominação*; a *síndrome da inércia grafopensênica*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da parerudição desperdiçada*; a *síndrome da pressa*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome de Gabriela*; a *síndrome do autodesperdício*; a *síndrome do hiperdesempenho*.

Maniologia: a mania de associar a tranquilidade ao ócio; a mania do assoberbamento ao assumir responsabilidades; a mania de procrastinar.

Mitologia: a quebra do *mito de todo trabalho gerar estresse*; a superação do *mito da acalmia inatingível*; a abolição do *mito da produtividade requerer agitação*; a desconstrução dos *mitos dos benefícios da ociosidade excessiva*; a eliminação do *mito do descanso desnecessário*.

Holotecologia: a *evolucioteca*; a *prioroteca*; a *convivioteca*; a *recexoteca*; a *cognoteca*; a *pacificoteca*; a *recicloteca*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a *Despertologia*; a *Autopriorologia*; a *Autodeterminologia*; a *Harmoniologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Lucidologia*; a *Autexperimentologia*; a *Intrafisiologia*; a *Autoproexologia*; a *Evolucioologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin tranquila*; a *conscin operosa*; a *conscin calma*; a *conscin lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *imperturbado*; o *sossegado*; o *repousado*; o *despreocupado*; o *sereno*; o *trabalhador*; o *comprometido*; o *prático*; o *diligente*; o *esforçado*; o *produtivo*; o *eficaz*; o *exemplarista*; o *pesquisador*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetógrafo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *imperturbada*; a *sossegada*; a *repousada*; a *despreocupada*; a *serena*; a *trabalhadora*; a *comprometida*; a *prática*; a *diligente*; a *esforçada*; a *produtiva*; a *eficaz*; a *exemplarista*; a *pesquisadora*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetógrafa*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens tranquilisator*; o *Homo sapiens euthymicus*; o *Homo sapiens felix*; o *Homo sapiens aequilibratus*; o *Homo sapiens pacificus*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens despertus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: tranquilidade operosa *incipiente* = a acalmia exigindo empenho e auto-controle ativo por parte da conscin pré-serenona vulgar, aliada à produtividade; tranquilidade operosa *assentada* = a acalmia introjetada ao *modus operandi* e intimamente consolidada da conscin desperta, aliada à produtividade.

Culturologia: a cultura do trabalho estressante; a cultura da operosidade eletrônica; a cultura do consumismo; a cultura do fast; o condicionamento cultural das ocupações fúteis; a falta de cultura em relação ao estado de tranquilidade; a cultura do investimento mentalsomático; a cultura da desperticidade.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a tranquilidade operosa, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
02. **Adaptabilidade migratória internacional:** Adaptaciologia; Homeostático.
03. **Afronta:** Parapatologia; Nosográfico.
04. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
05. **Aproveitamento do tempo:** Autoproexologia; Homeostático.
06. **Autenticidade assistencial:** Assistenciologia; Homeostático.
07. **Autoposicionamento sadio:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Conscin operosa:** Eficienciologia; Neutro.
09. **Limite da adaptabilidade:** Adaptaciologia; Neutro.
10. **Operosidade evolutiva:** Maxiproexologia; Homeostático.
11. **Paciologia:** Holopesquisologia; Homeostático.
12. **Postura combativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Pré-desperticidade:** Autodespertologia; Homeostático.
14. **Tranquilidade:** Serenologia; Homeostático.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

A TRANQUILIDADE OPEROSA REFLETE O EQUILÍBRIO HOLOSSOMÁTICO DA CONSCIN AO DESEMPENHAR MÚLTIPLAS FUNÇÕES, INTRA E EXTRAFÍSICAS, E ASSUMIR RESPONSABILIDADES EVOLUTIVAS DE PONTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, consegue aliar a produção de alta performance à tranquilidade íntima? Qual grau de acalmia mantém nos momentos de multifuncionalidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 1.174, 1.594 e 1.642.

R. A. P.